# Aula 8 - Laboratório de Controle - 2022/1

Modelagem e controle usando microcontrolador

Nomes: Matheus Penido Loureiro e Vinícius Breda Altoé

#### Atividade 0

Identificar porta serial do Arduino e testar resposta ao degrau com função arduino\_coleta().

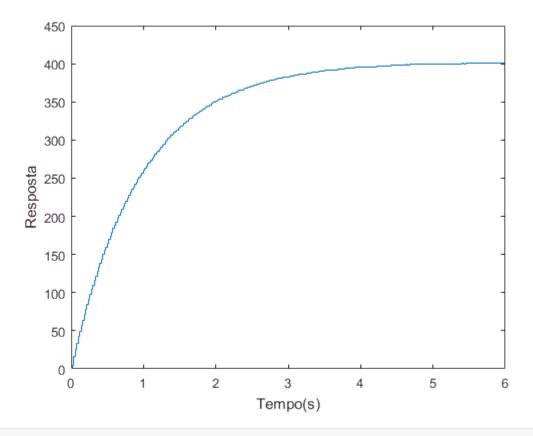
```
if ~exist('obj')
   z=seriallist;
   comPort=z{length(z)};
   obj=serial(comPort, 'BaudRate',9600);
   obj.Terminator='CR';
   fopen(obj);
end
```

## Atividade 1

Dar degraus e coletar a resposta usando o Arduino escolhendo U0, Tempo, Ts=20 (ms).

Dar degrau e obter ganho e constante de tempo, informando aqui.

```
zera_saida(obj);
U0=100;
Ts=20;
Tempo=6;
[y1,t1] = arduino_coleta(obj,U0,Ts,Tempo);
figure;
stairs(t1,y1);
xlabel('Tempo(s)');
ylabel('Resposta');
```



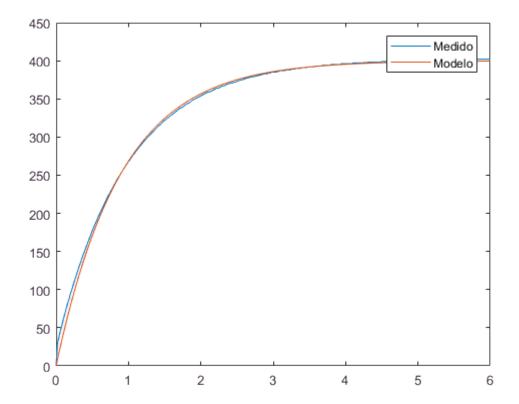
Qual a constante de tempo e ganho deste sistema?

A constante de tempo foi de 0.9 s e o ganho foi de 4. (400/100 = 4)

## Atividade 2

Usar este ambiente para validar o modelo  $G(s) = \frac{K}{\tau s + 1}$ com pelo menos 3 novos degraus

```
K=4;
tau=0.9;
g1=tf(K,[tau 1]);
zera_saida(obj);
[y2,t2] = arduino_coleta(obj,U0,Ts,Tempo);
ys=step(U0*g1,t2);
figure;
plot(t2,y2,t2,ys);legend('Medido','Modelo');
```



2.1 Comente a qualudade do modelo obtido, justificando.

O modelo obtido é semelhante ao medido com diferenças pequenas, então entende-se que o modelo é de boa qualidade.

2.2 Compare e justifique a diferença do sinalo de saída medido e simulada em regime, justificando.

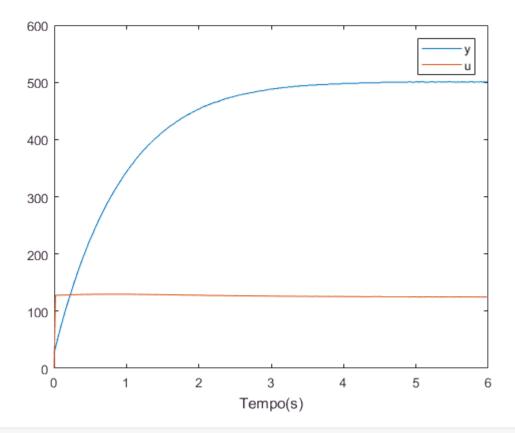
Quando aumentada a escala do gráfico, é possível identificar no sinal medido pequenas oscilações triangulares. Essas ocorrem devido ao degrau de tensão mínimo do arduíno de 5mV, assim, para acompanhar o carregamento do capacitor, a porta precisa dar esses saltos.

## Atividade 3

Projetar um controlador PI via método lambda de modo a ter constante de tampo de malha fechada igual à de malha aberta. Analisar a saída e o sinal de controle.

$$G_p = \frac{K}{\tau s + 1} K_p = \frac{\tau}{K \lambda} T_i = \frac{1}{K_i} = \tau C(s) = K_p + \frac{K_p K_i}{s}$$

```
Ref=500;
Tempo_mf=Tempo;
lambda=0.9*tau;
Kp=tau/(K*lambda);
Ki=1/tau;
zera_saida(obj);
[y3,u3,t3] = arduino_controle(obj,Ref,Ts,Tempo_mf, floor(Kp*100), floor(100*Kp*Ki));
figure;
plot(t3,y3,t3,u3);legend('y','u');
```



3.1 Justifiquer a escolha de lambda e compare a constante de tempo de malha aberta e malha fechada

O lambda escolhido foi de 0.9\*tau = 0.81, pois assim foi possível obter uma constante de tempo aproximadamente igual a 0.85 para malha fechada, equivalendo a constante de malha aberta de 0.9s.

3.2 Descreva o comportamento do sinal de controle e sua proximidade aos limites de sua saturação.

O sinal de controle se comporta de forma parecida com um sinal degrau com amplitude de 125. Este satura antes da resposta au degrau do sistema atingir seu valor em regime.

#### Atividade 4

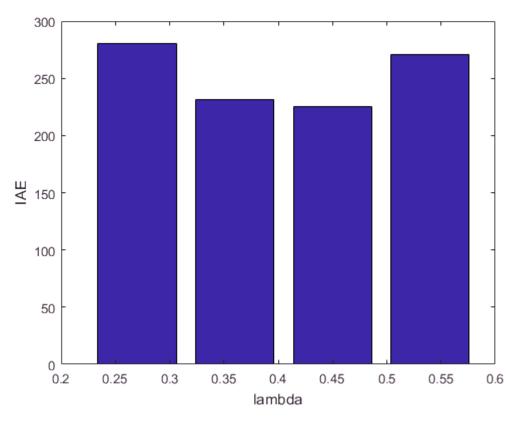
Reduzir lambda para obter o IAE mínimo. Fazer um gráfico mostrando a relação de lambda com IAE mínimo.

Mostrar a resposta para o IAE mínimo.

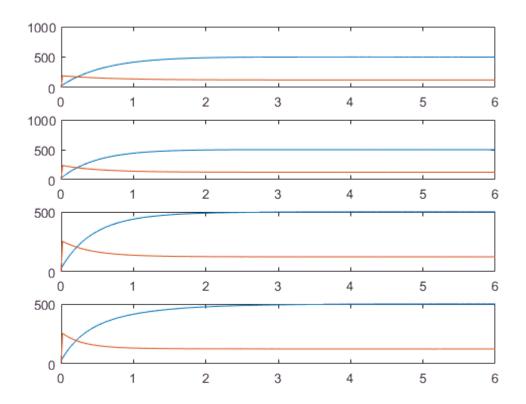
Comparar o sinal de controle desta atividade com o da atividade 3.

```
lambda=[0.6 0.5 0.4 0.3]*tau;
for i=1:4
   Kp=tau/(K*lambda(i));
   Ki=1/tau;
   zera_saida(obj);
```

```
[y,u,t] = arduino_controle(obj,Ref,Ts,Tempo_mf, floor(Kp*100), floor(100*Kp*Ki));
erro=Ref-y;
iae(i,1)=trapz(t,abs(erro));
Y(i).y=y;
Y(i).u=u;
Y(i).t=t;
end
figure;
bar(lambda,iae);
xlabel('lambda');ylabel('IAE');
```



```
figure;
for i=1:4
    subplot(4,1,i);
    plot(Y(i).t,Y(i).y,Y(i).t,Y(i).u);
end
```



# 4.1 Qual foi o valor mínimo de lambda? Por que não ficou menor?

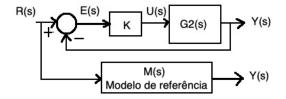
O valor mínimo de lambda encontrado, como pode ser observado no gráfico de barras acima, foi de 0.45. Este não ficou menor pois, a medida que é feita a redução do lambda, é produzido um tempo de estabelecimento maior, o que proporciona um aumento de IAE.

## 4.2 Compare o sinal de controle para lambad mínimo e máximo

A medida que é feita a redução do lambda, é possível observar um aumento do valor de pico do sinal de controle.

#### Atividade 5:

A partir da melhor resposta da atividade 4, proponha um modelo de referência de segunda ordem M(s) tal que sua resposta seja semelhante à obtida na atividade 4. Para isto, meça a sobreelevação UP e o tempo de estabelecimento ts.

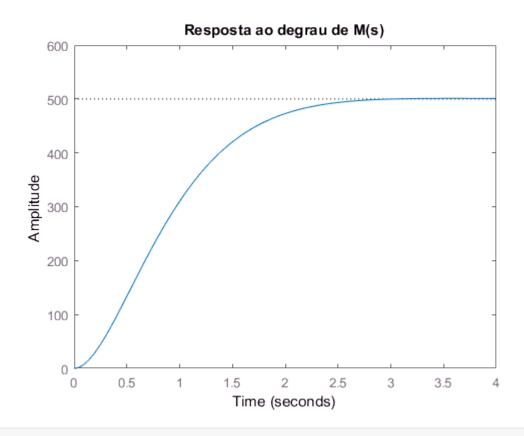


```
UP=0.2;
ts=2.3;
a=log(UP/100);
zeta=sqrt(a^2/(pi^2+a^2));
wn=4/(ts*zeta);
m=tf(wn^2,[1 2*zeta*wn wn^2]);
[ys,ts]=step(Ref*m);
```

5.1 Compare a resposta de M(s) com a obtida na atividade 4 que gerou UP e ts utilizados.

O Up e ts obitdo na atividade 4 foram de 0.2 e 2.3 segundos, respectivamente. Já a resposta do modelo referência projetado (M(s)) foi de 0.2 e 2.37 s, respectivamente. Assim o modelo projetado é válido para representação do sistema real.

```
figure;
step(Ref*m); title('Resposta ao degrau de M(s)');
```



## stepinfo(Ref\*m)